

Relatório - Casa de Apoio dos Pais Participantes Julho a Dezembro de 2005

A Casa de Apoio dos Pais Participantes encontra-se em atividade desde 1999. Tem sido coordenada por profissionais do Departamento de Pediatria e constitui importante recurso visando à atenção integral à criança e ao adolescente internados e seus acompanhantes. É parte de um conjunto de ações de apoio que tem como eixos norteadores a humanização do atendimento, a cidadania e o direito. Em julho de 2004, a Casa mudou para um novo endereço permitindo melhores condições e ampliação de sua capacidade de 11 para 27 leitos. Tem contado, desde o início de 2004, com uma equipe técnica permanente – psicóloga e assistente social – com a atribuição de dar continuidade às ações desenvolvidas na enfermaria (reunião com pais e equipe) e organizar o trabalho e as funções na Casa – limpeza, alimentação, definição do responsável pela Casa no período noturno e finais de semana. Desde a inauguração da Unidade Cirúrgica em Pediatria, foi realizada uma divisão das atividades entre profissionais das áreas da saúde mental e assistência social visando maior agilidade e articulação nas ações desenvolvidas no HSP e na Casa de Apoio. Assim, a mesma equipe técnica da Casa de Apoio atua junto aos pais e pacientes dessa enfermaria, enquanto na enfermaria do 9º andar, Infectologia Pediátrica, UCI pediátrica e neonatologia mantém-se os profissionais que lá já atuavam. Deve-se ressaltar que toda a equipe está articulada e integra o Grupo Interdisciplinar de Cuidado à Criança e ao Adolescente e Família do HSP/Unifesp – GRICCAF, que se reúne mensalmente desde sua estruturação.

O Atendimento de hospedagem – Julho a Dezembro de 2005

Este relatório volta a apresentar dados referentes ao mês de julho, uma vez que algumas crianças e seus acompanhantes ingressaram na Casa de Apoio neste mês e ainda permaneciam hospedados no fechamento do relatório anterior.

Foram realizados 46 atendimentos (entrada e saída da Casa de Apoio) nesse período – hospedagem do acompanhante, isoladamente, ou com sua criança/adolescente. A permanência ocorreu por uma ou mais noites, sendo registradas a hospedagem de 35 crianças, 38 mães, 7 pais e 8 outros familiares

(em alguns casos permaneceram dois acompanhantes por criança devido à gravidade do caso ou por condições legais do responsável pela criança). A faixa etária das crianças atendidas e a procedência encontram-se nas tabelas 1 e 2, respectivamente. Observa-se que a maior parte das crianças é procedente de outros estados.

Os diagnósticos e a distribuição quanto às especialidades e respectivos departamentos encontram-se nas tabelas 3, 4, e 5. Verifica-se que mais de 60% das crianças receberam atendimento de outros departamentos que não a Pediatria, demonstrando a importância desse recurso para muitos serviços do Hospital São Paulo. O tempo de permanência encontra-se na tabela 6, ressaltando-se que aproximadamente de 20% dos atendidos permaneceram por mais de dois meses.

O atendimento de apoio aos acompanhantes de crianças internadas sem hospedagem

Os acompanhantes de crianças que moram em São Paulo ou que têm alguma estrutura de apoio na cidade não necessitam da hospedagem, porém, requerem local para descansar um pouco durante o dia e principalmente para lavar a roupa de suas crianças internadas, considerando inclusive o excessivo número de trocas dessas crianças. Assim, a Casa está aberta para esse grupo de acompanhantes. No período de julho a dezembro /2005, 118 acompanhantes utilizaram a Casa de Apoio sem hospedagem com essas finalidades.

Manutenção da Casa de Apoio

A Casa tem sido mantida por meio de uma somatória de esforços – SPDM (aluguel, água, luz, taxa do lixo, IPTU), Unifesp (segurança, consertos), doações de cestas básicas e outros alimentos por parte de voluntários, doações em dinheiro realizadas por pessoas físicas e jurídicas para o Cepep – Centro de Estudos de Pediatria da Escola Paulista – as quais permitiram a manutenção da equipe técnica (psicóloga e assistente social), compra e reforma de móveis, reparos que são sempre necessários, pagamento de conta telefônica, gás, complementação da alimentação e outras despesas.

Tabela 1 – Distribuição das crianças segundo idade. Julho a Dezembro de 2005

IDADE	FREQUÊNCIA	%
< 1 ano	3	6,6
1 a 4 anos	12	26,1
5 a 9 anos	13	28,2
≥ 10 anos	18	39,1
TOTAL	46	100,0

Tabela 2 – Distribuição das crianças segundo estado de procedência. Julho a Dezembro de 2005

ESTADO PROC.	FREQUÊNCIA	%
AC	2	4,3
AM	1	2,2
AP	1	2,2
CE	1	2,2
ES	1	2,2
GO	1	2,2
MA	3	6,5
MG	3	6,5
MS	5	10,9
PA	2	4,3
PR	2	4,3
RD	1	2,2
RJ	2	4,3
RN	1	2,2
RO	3	6,5
SC	3	6,5
SP	13	28,3
TOTAL	46	100,0

Tabela 3 – Distribuição das crianças segundo diagnósticos. Julho a Dezembro de 2005

DIAGNÓSTICO	FREQUÊNCIA	%
A Esclarecer	2	4,5
Anemia Falciforme	1	2,3
Acidente Vascular Cerebral	1	2,3
Broncodisplasia	1	2,3
Cardiopatia	8	18,2
Catarata	2	4,5
Catarata e Glaucoma	1	2,3
Doença de Crohn	3	6,8
Defeito de Face	1	2,3
Distrofia Muscular	1	2,3
Estenose de Esôfago	2	4,5
Estenose de Traqueia	1	2,3
Glaucoma	2	4,5
Hemangioma de Face	1	2,3
Hepatite Autoimune	1	2,3
Hepatopatia	2	4,5
Linfhemangioma	1	2,3
Mal Formação Urinária	1	2,3
Papiloma Palatino	2	4,5
Retinopatia	1	2,3
Retração Palpebral	1	2,3
Síndrome Genética	8	17,4
TOTAL	46	100,0

Tabela 4 – Distribuição das crianças segundo disciplina. Julho a Dezembro de 2005

DISCIPLINA	FREQUÊNCIA	%
Cardio	9	19,6
Cirurgia Pediátrica	3	6,5
Cirurgia Plástica	2	4,5
Cirurgia Vascular	1	2,2
Gastropediatria	5	10,9
Gastro/Reumato/Endocrino	1	2,2
Genética	1	2,2
Hematologia	1	2,2
Neuropediatria	1	2,2
Oftalmologia	7	15,2
Oftalmo/Neuro/Pneumo/Nefro/Genética	1	2,2
Otorrinolaringologia	2	4,5
Otorrino/Ortopedia/Neurocirurgia	1	2,2
Otorrino / Cirurgia Plástica	1	2,2

Otorrino/Cir. Plástica/Ortopedia	2	4,5
Pediatria	1	2,2
Pneumo/Cir. Tórax	1	2,2
Pneumo/Genética/Nefro/Neuro	1	2,2
UCI	4	8,7
TOTAL	46	100,0

Tabela 5 – Distribuição das crianças segundo departamento. Julho a Dezembro de 2005

OTORRINO	4	8,7
DEPARTAMENTO	FREQUÊNCIA	%
PEDIATRIA	16	34,8
MEDICINA	9	19,6
CIRURGIA	9	19,6
OFTALMO	7	15,2
OTORRINO	4	8,7
NEURO	1	2,2
TOTAL	46	100,0

Tabela 6 – Distribuição das crianças segundo tempo de permanência na Casa de Apoio. Julho a Dezembro de 2005

DIAS	FREQUÊNCIA	%
1	2	4,3
2 – 5	12	27,1
5 – 10	12	27,1
10 – 20	6	13,0
20 – 30	4	8,7
30 – 60	8	17,4
60 – 90	2	4,3
TOTAL	46	100,0